

Reservatórios de água da cidade começam a ser reformados

A secretaria de Água e Esgoto de Louveira (SAE) está realizando inspeção nas instalações de todos os reservatórios de água do município. Ao todo são 31 reservatórios existentes em Louveira sendo que a maioria necessita de reparos. De acordo com informações da Secretaria, a situação destes locais é precária e seus funcionários estão fazendo um levantamento dos problemas encontrados em cada reservatório e em seguida vão realizar a manutenção. Ainda segundo a SAE, este trabalho deveria ter sido feito há muitos anos evitando que chegasse à esta situação.

Os principais problemas que

estão sendo detectados nas visitas são a deterioração das estruturas, pontos de vazamentos, pichações, falta de fechamento, e calçadas quebradas e sem iluminação. O mais preocupante, contudo, são os registros que apresentam vazamentos e que já deveriam ter sido trocados há muito tempo. Os registros com problemas contribuem para aumentar a perda de água, que hoje em Louveira gira em torno de 50%.

O trabalho de inspeção será feito durante todo o mês de dezembro e o primeiro reservatório em processo de recuperação está localizado na Rua Santo Miquelito, no bairro Santo Antônio. Neste local, a Prefeitura iniciou esta semana a colocação de gradil para fechamento do acesso.



Gestão Ambiental apresenta propostas que integram o plano de destinação do lixo

A Secretaria de Gestão Ambiental realizou na semana passada uma audiência pública para apresentação das propostas levantadas para elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos.

A maioria das sugestões, levantadas nesta segunda etapa - denominada de "prognóstico"-, visam diminuir o envio de resíduos para o aterro sanitário e aumentar a reciclagem de materiais, reduzindo os valores gastos com sua destinação.

As propostas sugerem investimentos em novas tecnologias para tratamento de lixo comum; expansão da

coleta seletiva; intensificação da educação ambiental em diversos locais, como escolas; orientação da população quanto à separação dos materiais e utilização dos sacos verdes; reciclagem de resíduos de construção civil para reutilização em estradas rurais; e também trituração de podas e galhos de árvores para utilização na agricultura. Muitas delas já vêm sendo estudadas pela Prefeitura de Louveira e podem ser implantadas em breve.

O prognóstico representa a segunda etapa de elaboração do Plano Municipal de Resíduos Sólidos e consiste na elaboração de um planejamento em curto, médio e longo prazo de como serão efetua-

das as ações de gestão dos resíduos, buscando resultados superiores e mais ambientalmente sustentáveis que os já praticados na cidade. A primeira parte do processo já foi apresentada em setembro e se refere ao diagnóstico da coleta, transporte e destinação final do lixo.

A estimativa é que, depois de concluídos o diagnóstico e o prognóstico, o Plano Municipal de Resíduos Sólidos seja entregue à apreciação da Câmara Municipal no início do ano que vem. Até lá a população pode continuar contribuindo, enviando propostas pelo e-mail meioambiente@louveira.sp.gov.br ou pelo telefone (19) 3878.7332.

Plano Local de Habitação começa a ser elaborado

Secretários municipais e integrantes de uma empresa especializada se reuniram na última semana, na sede da Fundação Municipal de Habitação de Louveira (Fumhab), para dar início aos trabalhos de elaboração do Plano Local de Habitação - documento exigido pelo Ministério das Cidades para obtenção de recursos na área.

O planejamento cons-

titui em um conjunto de metas e ações que norteiam a Política Nacional de Habitação. É elaborado a partir do diagnóstico das áreas existentes e futuras áreas destinadas às construções de moradias populares, mapeando também as demandas por habitação, as áreas de risco e áreas à espera de regularização, calculando o impacto financeiro, entre outros pontos referentes às características da habitação municipal.

Além de sua importância como ferramenta para planejar a cidade, o Plano Local de Habitação é necessário para garantir repasses financeiros via Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social (SNHIS).

Este estudo será realizado pelas secretarias municipais de Desenvolvimento Urbano, Governo e Assistência Social, em conjunto com a Fumhab e a empresa especializada que ganhou a licitação.

